

Universidade é historiada por um funcionário

Quando a reitoria da Universidade de Brasília, há cerca de dois anos, ainda na gestão de Cristóvam Buarque, abriu inscrições para quem quisesse contar a história da instituição, as possibilidades de prêmios e de ter o livro editado pela UnB parecem não ter motivado muita gente. Na época, ninguém se inscreveu. Conhecido por suas histórias, o funcionário Sebastião Varela nem pensou em se candidatar. Ontem, na Biblioteca Central da UnB, vestido de terno azul, sem gravata, e com um chapéu de feltro na cabeça, "à sertanejo em dia de festa", Varela autografa, emocionado, o seu livro "Passados que não se apagam. Histórias da UnB".

Paraibano de Campina Grande, tendo cursado apenas o primeiro grau, Tião Varela pouco entendia de prosa. Sua experiência praticamente resumia-se a alguns livretos de literatura de cordel. Bom contador de histórias, "sonhava com a poesia", mesmo sem ter tempo ou oportunidade. Incentivado pelo então reitor e pelos membros das diretorias de assuntos comunitários e apoio cultural, Varela licenciou-se, ano passado, da sua função de recepcionista da Diretoria de Serviços Sociais (DSS), reuniu todo o amor que tem pela UnB e escreveu o livro que relata a história da instituição. "Já podia estar editado há muito, se não fossem as greves", conta.

Admitido em 1962 na UnB, como servente do OCAS, Tião viveu os episódios da UnB. Viu a construção dos prédios, limpou várias vezes o chão do restaurante universitário, "que quando chovia e a gente acabava de retirar a água, era novamente inundado", assistiu às greves, às invasões da polícia e às prisões. Tudo está no livro. Mas, propositalmente, a história está contada apenas até 1967.

"Depois de 1965 começou o que considero o "aborto" da UnB. Muita gente sendo expulsa, um grande prejuízo para os conhecimentos científicos e para a nossa produção intelectual. O livro fica aí interrompido. Como tentaram fazer com a UnB". Mas os leitores de Tião não precisam ficar desanimados. Depois de 1967, ele voltou a ver "muita coisa bonita".